

O PONTO DE VISTA DOS MÉDICOS DOCENTES SOBRE A IMPLANTAÇÃO DA HOMEOPATIA NO CURRÍCULO DE MEDICINA

Fernanda P. Sousa; Yuri S. Sakamoto; Larissa B. Ataídes;

Gabriela G. do Espírito Santo; Mônica da C. de Oliveira ·

Partindo do fato que a homeopatia faz parte de uma conquista do SUS, mas não da maioria das instituições acadêmicas do país, assim como, sabendo-se que os docentes exercem função imprescindível no estabelecimento do novo currículo e servem de exemplo para os graduandos, torna-se importante encontrar melhores explicações para o que tarda a presença da homeopatia nas universidades brasileiras. O presente trabalho trata-se de um *paper* no qual são discutidas as ideias sobre o assunto presentes em artigos disponíveis nos bancos BVS, SciELO, LILACS, Google Acadêmico e Periódicos CAPES. A grande maioria dos médicos acadêmicos tem pouco ou nenhum conhecimento sobre práticas alternativas. Notam-se sentimentos positivos em relação à homeopatia, embora ainda haja importante resistência. Sabe-se também que a experiência profissional dos médicos influencia na formação e perspectivas sobre essas práticas, bem como a experiência de como tais terapias ajudaram pacientes, entretanto, eles são relutantes a aceitarem a lógica homeopática e se justificam através da ausência desse tipo de abordagem durante a formação acadêmica e nas poucas publicações que comprovam as ultradiluições [1]. Ainda assim, muitos gestores do SUS também entendem como a homeopatia pode responder às necessidades da população e acreditam no processo de incremento da demanda social para que essa prática possa vir a se afirmar [2]. A institucionalização do ensino da homeopatia requer melhor compreensão da função dos médicos docentes, responsáveis pela educação dos profissionais que construirão o novo futuro na medicina, visando melhorar o atendimento prestado ao paciente e renovar cada vez mais a forma como é feita a educação médica para alcançar, assim, os objetivos das diretrizes curriculares.

Referências

1. Maha N, Shaw A. Academic doctors' views of complementary and alternative medicine (CAM) and its role within the NHS: an exploratory qualitative study. *BMC Complement Altern Med* 2007;7: 17 doi:10.1186/1472-6882-7-17
2. Salles SAC. Gestores do SUS : apoio e resistências à homeopatia. *Cad Saúde Pública* 2009;25(1): 195–202.